



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ	DATA PUBLICAÇÃO: 21/03/09	<input type="checkbox"/> DIÁRIO GRANDE ABC
FOLHA PARA HEMEROTECA	PAGINA: <i>geral</i> 4	<input type="checkbox"/> FOLHA S. PAULO
GERÊNCIA DE BIBLIOTECAS		<input type="checkbox"/> O ESTADO S. PAULO
CLASSIFICAÇÃO: 981.411 PAR		<input checked="" type="checkbox"/> OUTRO: <i>1 vez de</i>
		<i>ABE</i>

Paranapiacaba: cultura e esportes radicais

Você está em São Paulo ou no Grande ABC, e não tem muito dinheiro para viagens longas? Que tal um passeio pelo túnel do tempo? Em Paranapiacaba, sub-distrito do município de Santo André, na Grande São Paulo, segundo os próprios moradores, não existe um museu fixo. O museu é a própria estrutura da cidade, as ruas, casas, iluminação, etc. E não é só isso: os esportes radicais também são um destaque da cidade.

O custo de uma viagem ao local pode ser baixo. Se você mora em São Paulo, desembolsar cerca de R\$ 60 é suficiente para um bom passeio e até praticar alguns esportes ecológicos. Mesmo assim, por bem menos você consegue conhecer a única vila ferroviária brasileira conservada desde sua fundação.

A Vila de Paranapiacaba, que em Tupi Guarani significa "de onde se avista o mar", transpira história e curiosidades. A vila fica dentro da Área de Proteção aos Mananciais, limitando-se com o Parque Estadual da Serra do Mar e a Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba. À sua volta, a Mata Atlântica cede imagens belíssimas para os turistas que optam em conhecer este misto de culturas. Portugueses e ingleses aportaram na região e as duas vilas, Portuguesa (no morro) e Inglesa (parte baixa), são repletas de particularidades.

Mas não é só de história que vive Paranapiacaba. Esportes ecológicos também fazem parte do roteiro e acrescentam uma dose de adrenalina aos visitantes. Descer cachoeiras ou precipícios, modalidade chamada de rapel, faz parte da "sessão aventura" da região. A tirolesa, que consiste em atravessar vales pendurado por uma corda, é outro exemplo desta opção por esportes radicais.

Como chegar - De ônibus

Partindo do terminal rodoviário de Santo André.

De trem - A partir da Estação da Luz, na capital paulista. O trem vai até Rio Grande da Serra, de onde parte um ônibus com destino a Paranapiacaba.



De carro - A viagem dura 1h30. Pegar Via Anchieta até Riacho Grande, saída para Ribeirão Pires. No final da estrada, fazer a conversão para a rodovia Indio Tibiriça e seguir até o km 44. Pegar a entrada para Jardim Valentina. No final da avenida, entrar à direita, sentido Rio Grande da Serra.

Onde ficar - Sociedade de Preservação e Resgate de Paranapiacaba
Telefone: (0xx11) 4439-0194

A entidade faz reservas em hotéis da região. As hospedagens custam a partir de R\$ 15, o final de semana, por pessoa. É importante agendar com antecedência.

Passeios - Para a prática de esportes radicais ou para um simples passeio, recomenda-se chegar cedo à Vila, a fim de aproveitar melhor o dia. Recomenda-se que os passeios sejam agendados com antecedência. Um guia é importante. Como Paranapiacaba é envolta por histórias antigas e cultura, se você conhecê-la sem uma pessoa especializada, muitos detalhes pode passar despercebidos.

Dicas - Como a Vila é rodeada pela Mata Atlântica, o repelente é indispensável. Tênis confortáveis facilitarão a caminhada ecológica. Chapéu, boné e capa de chuva também são recomendados.